

**D2L**

# Guia de Evidências de Aprendizagem:

Contexto, Práticas e  
Como Avaliar os Alunos



# Introdução

---

As novas regulações da área da educação no Brasil, as demandas dos alunos e as exigências globais por uma formação cada vez mais flexível, diversificada e que valorize o protagonismo do aluno colocam desafios significativos para a avaliação e acreditação dos processos de ensino e aprendizagem de uma instituição. Por mais complexo que pareça, é importante enfrentá-lo, seja para estar alinhado com as novas regulações, para atender melhor o aluno e retê-lo ou para prestar contas à sociedade.

A avaliação baseada em evidências de aprendizagem é uma abordagem interessante para validar as conquistas dos alunos de tal modo que leve em conta os seus objetivos e seu real nível de desenvolvimento. Ela permite documentar o que cada aluno aprendeu em cada atividade, disciplina ou curso, podendo servir de parâmetro para aprovação dos alunos, como fonte de dados para as instituições realizarem ações de melhoria contínua e para prestar contas à sociedade sobre o que se aprende ali.

Criamos este Guia de Evidências de Aprendizagem para você poder conhecer algumas estratégias de avaliação que envolvem uma abordagem da avaliação mais centrada no aluno e no trabalho que ele efetivamente realizou.

**Neste Guia de Evidências da Aprendizagem, você conhecerá:**

- Aspectos da legislação brasileira que estão promovendo maior flexibilização do ensino e propondo que o aluno tenha mais protagonismo na sua aprendizagem;
- Desafios da coleta de evidências de aprendizagem;
- Sugestões de como realizar registro de evidências e avaliações;
- Recursos da Plataforma Brightspace que contribuem para coleta de evidências de aprendizagem.

Esperamos que com essas ferramentas, sua instituição descubra alguns caminhos a seguir para investir na qualidade de ensino e no protagonismo dos seus alunos.

Boa leitura!

# Novas regulamentações sobre a educação que visam o exercício do protagonismo do aluno

A legislação brasileira tem criado regulações que enfocam a flexibilização curricular, dando mais opções aos alunos para exercerem seu protagonismo ao longo da sua formação.

Atender a essas novas regulações pode ser uma excelente oportunidade não só para rever o currículo das IES e da Educação Básica, como as metodologias de ensino e as formas de avaliação praticadas na sua instituição.

## CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A Curricularização da Extensão, através da [Resolução nº 7/2018](#), exige que, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação sejam dedicados a atividades de extensão. Essa normatização tem o intuito de aprimorar a experiência extensiva do aluno por meio da aplicação dos seus conhecimentos e habilidades em atividades voltadas à trabalhos sociais ou relacionadas à atuação no mercado de trabalho. Essa nova forma de compor o currículo, que não envolve somente disciplinas e avaliações formais, exige das IES que se organizem para viabilizar e validar o trabalho dos alunos que pode ocorrer dentro ou fora da instituição, em horários variados.

Essa demanda por flexibilização curricular e mais aplicação dos conhecimentos em atividades práticas e efetivas não vem somente da legislação. Ela também vem de empregadores e de alunos. Segundo a [ABMES](#), 69% dos gestores das empresas que contratam egressos apontam que eles não estão preparados para exercer suas funções no mercado de trabalho, e 62% dos egressos compartilham dessa visão.

Essa situação é preocupante, pois, se a universidade não prepara o egresso para o mercado de trabalho, uma das suas principais metas não é atingida, e o aluno acaba duvidando da efetividade da sua formação, podendo provocar evasão.



**Segundo a [ABMES](#), 69% dos gestores das empresas que contratam egressos apontam que eles não estão preparados para exercer suas funções no mercado de trabalho."**

## BNCC

A legislação referente à Educação Básica também envolve bastante autonomia das redes para elaborar seus currículos, além de focar o desenvolvimento de habilidades e competências. A Base Nacional Comum Curricular tem poder de lei e define as habilidades que os alunos devem desenvolver em cada área do conhecimento e em cada ano letivo. Além disso, ela apresenta 10 competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a Educação Básica.

Ao focar as habilidades e competências e não os conteúdos a serem desenvolvidos e ao atribuir a responsabilidade às redes sobre o currículo propriamente dito, entende-se que será necessário desenvolver novas metodologias para desenvolver essas habilidades. A BNCC valoriza o protagonismo das redes, e, também, dos alunos, que acabam envolvidos em metodologias diferenciadas para desenvolver as suas mais variadas habilidades.



## O NOVO ENSINO MÉDIO

Já o [Novo Ensino Médio](#), que entrou em vigor em 2022, aumentou a carga horária total para 3000 horas ao longo de 3 anos, sendo 1800 destinadas ao núcleo comum definido pela BNCC e 1200 dedicadas aos itinerários formativos. Os itinerários formativos são propostos pelas escolas ou redes, podem envolver uma ou mais áreas do conhecimento, e os alunos devem escolher, pelo menos, entre duas ofertas.

Essa mudança da legislação exige grande autonomia por parte dos alunos para escolher uma parte considerável dos seus estudos e apresentam um desafio grande para as instituições e redes para criar itinerários que interessem aos seus alunos e que sejam escolhidos por eles, além de promover o aprofundamento em diferentes áreas do conhecimento muitas vezes de forma interdisciplinar.

Evidentemente, uma reforma tão profunda também implica no desenvolvimento de novas metodologias e novas formas de avaliação.



# Diretrizes Nacionais Gerais para o desenvolvimento do processo híbrido de ensino e aprendizagem na Educação Superior

Além das regulações já homologadas, está em fase de homologação a [Regulamentação da Educação Híbrida pela CNE](#).

As [Diretrizes Gerais sobre Aprendizagem híbrida](#) buscam dar respostas à seguinte pergunta:

“A ampla conectividade e o acesso às ferramentas de interlocução, aliadas aos meios de comunicação, definem um conjunto de processos, intercâmbios e mesclas culturais, na composição de uma geração híbrida de jovens com novos padrões, que buscam atender às novas demandas e impõem ajustes permanentes nos valores e ideologias emergentes na sociedade. Como lidar com essa geração híbrida, plural e flexível, sem conflitos geracionais e divergências sociais?”

As orientações, apresentadas em 20 artigos, propõem não só a flexibilização curricular e a adoção de tecnologias, como deixa claro que fica a cargo das instituições adequarem seus projetos pedagógicos e estabelecerem suas próprias estratégias de avaliação.

O elemento em comum entre as novas regulações, tanto para o Ensino Superior, quanto para a Educação Básica, é que propõem tanto aos alunos quanto às instituições que exerçam mais autonomia na proposta e escolha dos currículos, metodologias e formas de avaliação.



# Avaliação por meio de evidências de aprendizagem

Se vamos precisar desenvolver novas metodologias cada vez mais flexíveis, também precisaremos de novas formas de avaliação. Quando os percursos dos alunos não são únicos, não é mais possível usar somente testes para realizar a avaliação. Precisa de uma avaliação por evidências de aprendizagem.

A avaliação por meio de evidências envolve registro ativo realizado por alunos e professores, estratégias de avaliação destes registros e também podem ocorrer por meio de sistemas automatizados que conseguem identificar aspectos específicos da aprendizagem e do progresso do aluno.

Um dos maiores desafios é avaliar o domínio de habilidades e competências dos estudantes em atividades diversas. Como documentar a aprendizagem realizada em itinerários formativos interdisciplinares? Como definir os objetivos de aprendizagem e saber que estão sendo atingidos?

O modelo de provas e testes não parece suficiente para avaliar currículos flexíveis e atividades de aprendizagem desenvolvidas por meio de metodologias ativas. “Rankings” também são bastante difíceis de serem estabelecidos. O foco não é em quem é o aluno melhor, se tirou nota suficiente para ser aprovado, mas sim, identificar o que ele aprendeu.

Esses questionamentos valem para todas as ofertas de curso, independentemente da modalidade, presencial, remota ou híbrida. O desafio é sempre como manter o registro do que está sendo aprendido em diferentes espaços, diferentes horários e com diferentes estratégias e possivelmente em diferentes agrupamentos.

E a outra pergunta é o que pode ser registrado automaticamente pelos sistemas digitais e o que precisa ser avaliado manualmente.

No próximo passo apresentamos algumas maneiras de se coletar evidências de aprendizagem.



# Registro de evidências e avaliações

A evidência da aprendizagem é uma forma de revelar o que um aluno aprendeu e, até, o que ele ainda pode ou precisa desenvolver. Trata-se de uma parte importante no processo educativo que dá autonomia ao aluno para entender o que já conquistou e que outros esforços ele ainda pode fazer. As evidências podem revelar aspectos de conhecimento de conteúdos diversos, de domínio de habilidades e competências e até questões atitudinais.

Há muitas maneiras pelas quais é possível coletar evidências de aprendizagem. Registro, formas de avaliação, instrumentos de avaliação, formas de executar avaliação e registro e avaliações automatizadas são métodos que devem ser explorados.

Abordaremos algumas abaixo.

## Registro

Para trabalhar com evidências de aprendizagem, o elemento-chave é o registro do trabalho realizado pelos alunos. Afinal, se as propostas são flexíveis, se os alunos seguem currículos e itinerários formativos diferenciados ou se se envolvem em projetos diferentes em uma mesma disciplina, é essencial que se consiga ver o que de fato foi produzido, questionado, e o que gerou reflexões. Há diferentes maneiras de realizar esse registro, e é importante que, de alguma maneira, o professor e a instituição como um todo tenham acesso a esse material como elemento a ser avaliado e comprovação de aprendizagem.

A seguir, apresentamos três formas de registro:

### 1. Entrega de trabalhos em qualquer formato

Em um mundo digital, é possível criar trabalhos em qualquer formato: texto, áudio, vídeo, foto de um objeto concreto, entre outros. Sendo assim, os professores podem solicitar aos alunos que produzam os mais variados trabalhos nos mais variados gêneros.

Para que a documentação desses projetos não se perca, é importante haver espaços para os alunos entregarem seus trabalhos em formato digital e que eles fiquem armazenados como evidências de aprendizagem.

#### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- Em uma aula de canto, um aluno pode provar que treinou a respiração diafragmática encaminhando um vídeo desta prática ao professor.
- Um aluno pode enviar seu trabalho sobre a Revolução Francesa feito em grupo e repleto de imagens e até vídeos ao professor por meio digital, e ele ficará registrado para validações posteriores.
- Em uma aula de matemática, os alunos levantaram dúvidas sobre a demonstração do teorema de Pitágoras. Essas discussões podem ser registradas em um fórum, que revela como o conhecimento daquele grupo de alunos foi sendo construído.

**EXIJA DO SEU AVA:** É necessário que a plataforma suporte vídeos, fotos e outros arquivos multimídia. É importante que seja fácil subir esses conteúdos na plataforma e que eles fiquem facilmente acessíveis a alunos e professores como comprovação da aprendizagem. Se a avaliação (em qualquer formato) estiver diretamente associada ao material enviado pelos alunos, melhor ainda, pois isso facilita tremendamente o acompanhamento do progresso do aluno.

## 2. O Diário de aprendizagem

O diário de aprendizagem é um recurso individual do aluno para tomar nota de suas reflexões, percepções, conclusões tiradas daquele estudo por meio de fotos, escritos, ilustrações, colagens, etc. Trata-se de um recurso individual, através do qual o aluno toma nota do que está observando, aprendendo e refletindo, que deve ser incentivado pelo professor.

### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- ☐ O aluno pode registrar suas impressões sobre a viagem escolar em formato livre, inclusive com fotos da viagem.
- ☐ Durante um programa de extensão, os alunos podem produzir diários de aprendizagem para ir registrando suas aprendizagens e reflexões regularmente e, depois, transformar esses apontamentos pessoais e documentação formal da aprendizagem.
- ☐ Os alunos são convidados a realizar um trabalho de investigação. Ao longo do processo, registram as etapas do processo, suas dúvidas e questionamentos, os experimentos que dão certo e errado, as mudanças de rumo e tudo o mais que considerarem relevante. Esse diário revelará que o trabalho investigativo promove aprendizagens que vão muito além da simples realização de um experimento e coleta de resultados.



**EXIJA DO SEU AVA:** Para registrar que os alunos estão efetivamente mantendo diários, o AVA deve permitir receber fotos em algum espaço que não é compartilhado automaticamente. Cabe ao aluno decidir as partes do diário que pretende compartilhar. A avaliação pode se limitar à existência do diário, e ao registro de algumas interações sobre conversas que o professor teve com o aluno sobre sua aprendizagem.





### 3. Portfólio de aprendizagem

Diferente do diário, o portfólio é uma pasta física ou digital compartilhada entre professor e aluno onde são colocadas as evidências de aprendizagem. Se for digital, será possível incluir produções multimídia. As evidências podem ser os trabalhos finalizados, os questionamentos do aluno ao longo do processo, as etapas dos trabalhos, as referências em que o aluno se fundamentou, entre muitos outros componentes do processo de aprendizagem. Pode incluir fichamentos, produções artísticas. Não há limites.

#### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- Em um curso de biologia, o professor solicita que os alunos registrem todas as etapas de um experimento no portfólio para que ele também possa acompanhar a análise dos grupos.
- Em uma dinâmica em sala de aula, cada um fica responsável por trazer os fichamentos de uma referências de bibliografia para discutirem juntos.

**EXIJA DO SEU AVA:** Espaço para os alunos reunirem diferentes tipos de conteúdo em um local só, que possa ser validado pelo professor de forma coletiva. Diferente de uma ferramenta de entrega de trabalhos, em que se avalia um único trabalho, o portfólio deve poder ser avaliado pela totalidade dos registros feitos ali.

### Formas de avaliação com base em evidências

Uma vez que há registro das atividades dos alunos, é importante identificar com clareza como será realizada a avaliação. O instrumento mais prático para organizar a avaliação são as rubricas de aprendizagem. Outras possibilidades são a avaliação quantitativa em que se avalia o aluno pela quantidade de entregas mas nem sempre se avalia a qualidade de cada entrega ou mesmo a avaliação por meio de testes e questionários ao longo de todo o processo de aprendizagem.

A velha e boa prova final, em que se avaliam os conceitos adquiridos por meio de testes ou mesmo questões abertas, consiste em um bom instrumento para verificar níveis de aprendizagem em situações em que todos os alunos devem aprender o mesmo conteúdo, mas é de difícil aplicação em situações mais flexíveis de aprendizagem que estamos buscando compreender neste e-book.

## 1. A Rubrica de aprendizagem

As rubricas contém diferentes categorias a serem avaliadas e a descrição dos níveis de aprendizagem atingidos pelos alunos. Com elas, é possível identificar e estabelecer um acordo com os alunos sobre o que será avaliado a partir de determinado trabalho ou proposta: os conceitos compreendidos, as atitudes e habilidades interpessoais necessárias para realizar aquele trabalho, as habilidades técnicas necessárias para produzi-lo, a assiduidade, a correção gramatical, a apresentação do raciocínio, o levantamento de questionamentos - são inúmeros os aspectos passíveis de avaliação, e todos cabem em uma boa rubrica de aprendizagem.

A rubrica também permite estabelecer pesos dos diferentes aspectos presentes na avaliação, que podem ser representados por notas ou conceitos. Ela pode ser elaborada pela instituição, para que todos os professores sigam o mesmo modelo e haja um mínimo de parâmetros comuns na avaliação dos esforços dos alunos, mas ela também pode ser elaborada por um professor e aplicada a uma turma ou mesmo gerada em comum acordo entre alunos e professores. O importante é que ela seja compartilhada e todos saibam quais são os objetivos daquela proposta e como seus esforços e resultados serão avaliados.

### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- Dentro da plataforma de aprendizagem, a atividade sobre jornalismo informativo é classificada pelos critérios de apuração, linguagem e coerência. Por meio destes critérios, os alunos podem atingir os seguintes resultados: “Proficiente”, “Satisfatório”, ou “Precisa melhorar”.
- Um TCC pode ser avaliado por meio de rubricas que avaliem o nível de profundidade dos conteúdos apresentados, a linguagem formal e a qualidade das referências.
- Uma peça teatral elaborada pelos estudantes de Artes Cênicas pode ser avaliada por seu aspecto artístico, seu nível de crítica social, pelo figurino, pela iluminação e quaisquer outros critérios que o grupo considerar relevante.

**EXIJA DO SEU AVA:** É importante o AVA ter a opção [rubricas de avaliação](#) que sejam associadas aos trabalhos



## 2. A avaliação quantitativa

A avaliação quantitativa é muito usada em situações em que um aluno precisa de muita prática para desenvolver uma habilidade. Pode ser muito útil para ajudar alunos a desenvolverem seu senso artístico, suas habilidades de escrita, suas habilidades docentes (em cursos de formação de professores) e muitas outras.

Trata-se de avaliar um aluno pela entrega de inúmeros trabalhos, sem que eles sejam avaliados qualitativamente. Avalia-se o processo e a persistência do aluno em tentar fazer uma escultura, um texto, um quadro ou apurar uma metodologia sem que uma avaliação qualitativa seja realizada a cada vez. Validado o esforço do aluno, escolhe-se uma das entregas para realizar avaliação qualitativa.

### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- ☐ Os alunos devem aprender diferentes estratégias para produzir uma introdução de um texto. São convidados a entregar 10 introduções sobre um tema específico. Com isso, obrigam-se a explorar diferentes estratégias textuais e não ficar satisfeitos com a primeira ideia.
- ☐ A partir de um exemplo de movimento na educação física, duplas devem fazer uma coreografia utilizando aquele movimento apresentado no início. Devem apresentar uma dezena de vídeos da coreografia para mostrar como exploraram diferentes possibilidades de movimento ou o tornaram mais preciso.

**EXIJA DO SEU AVA:** O AVA precisa ter capacidade para suportar outros formatos de conteúdo e acesso fácil tanto do professor quanto do aluno para postagem e avaliação.



### 3. Testes frequentes

Com testes frequentes também é possível avaliar com regularidade o que os alunos estão aprendendo. Eles podem envolver o conteúdo do curso em si, ou habilidades que vão sendo desenvolvidas ou mesmo questões sobre as atitudes dos alunos. O importante é que sejam frequentes e rotineiros, que não tomem muito tempo da aula (ou nenhum, se forem feitos de casa), e que sejam abrangentes em termos dos objetivos de aprendizagem avaliados. Também é importante que o próprio professor possa elaborar esses testes e que eles não estejam limitados a um banco de testes centralizado. Assim, é possível validar as especificidades do que uma turma está aprendendo em determinado momento.

#### EXEMPLO PRÁTICO:

- Um professor pode iniciar ou finalizar cada aula com um breve teste, de 1 a 3 questões, para verificar o que foi aprendido na aula anterior. Faz isso regularmente, verifica e confirma a aprendizagem e recebe feedback sobre o que os alunos ainda precisam aprender.

**EXIJA DO SEU AVA:** O ambiente precisa permitir que o professor crie suas próprias avaliações e testes, e que possa avaliar rapidamente os trabalhos e forneça feedback automático em todas as tarefas. A variedade dos produtos a serem entregues também é importante, para permitir avaliações em vídeo, quizzes, e envio de diferentes arquivos.

### 4. Prova

A prova ocorre ao final de um ciclo de aprendizagem e pode envolver testes, perguntas de respostas fechadas ou de respostas discursivas, abertas, longas ou curtas.

Como as provas devem ser realizadas por todos os alunos e avaliar o mesmo conteúdo, elas podem ser usadas como avaliação institucional para verificar se os alunos estão aprendendo o mínimo necessário referente a determinado curso, geralmente com foco em um conteúdo que foi estabelecido que deve ser aprendido.



#### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- Prova sobre aspectos da gramática do inglês.
- Provas sobre raciocínio matemático.
- Provas sobre a compreensão de conceitos referentes a "Princípios da administração".

**EXIJA DO SEU AVA:** Uma plataforma precisa oferecer diferentes formas de avaliação, como quizzes com diversas opções e formatos de perguntas e respostas, com simples escolha, múltipla escolha, resposta curta, resposta longa e bancos de questões identificados para cada conteúdo

# Formas de executar a avaliação

Se os métodos de registro e de realização da avaliação podem ser variados, o agente da avaliação também pode. Estamos acostumados com a avaliação realizada pelo professor. No entanto, também pode ocorrer a autoavaliação, a avaliação entre pares e até a avaliação automatizada. Vamos conhecer essas diferentes possibilidades:

## 1. Avaliação realizada pelo professor

A avaliação realizada pelo professor é a mais comum no processo educativo. Ela pode ocorrer por meio de notas ou conceitos atribuídos pelo professor ao aluno, ou até por meio de feedback e comentários sobre seus trabalhos, que podem ser realizados oralmente ou ficar registrados em forma de texto, áudio ou vídeo.

### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- Em um projeto de abertura de um negócio, os alunos ficaram responsáveis por apresentar argumentos plausíveis sobre a empresa de forma a convencer tanto os alunos como a professora sobre o sucesso do empreendimento. O professor avalia se os argumentos são válidos.
- Em direito penal, para avaliar o conteúdo do capítulo, o professor solicita que os alunos respondam um questionário de verificação da aprendizagem elaborado pelo professor.

**EXIJA DO SEU AVA:** O AVA precisa ter capacidade para apoiar atribuição de notas, conceitos e feedback em texto, áudio e vídeo, diretamente relacionados às diferentes entregas por parte dos alunos. Estas podem ser testes, trabalhos, evidências de aprendizagem variadas e participação em discussões.

## 2. Autoavaliação

A autoavaliação pode ser usada como uma ferramenta para que os alunos reflitam sobre sua própria aprendizagem não só em termos de domínio do conteúdo, mas também levando em conta aspectos procedimentais e atitudinais.

Os alunos param para refletir, e podem usar essas informações para identificar lacunas em seu conhecimento, estratégias de estudo que precisam ser aprimoradas ou atitudes perante os colegas que precisam ser desenvolvidas.

### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- Definir pontos fortes e fracos para que possam melhorar sua performance. Também os ajuda a entender o processo de aprendizagem, o que aprenderam e o que resta para eles aprenderem.
- Em um exercício, o aluno terá que avaliar que nota ele daria para si mesmo em relação ao exercício da aula de inglês quanto à pronúncia.
- Em um trabalho colaborativo, o aluno informa se teve uma postura de investigação e de colaboração e se poderia ter se dedicado mais para ter melhores resultados.

**EXIJA DO SEU AVA:** Espaço para o próprio aluno registrar sua autoavaliação, seja por meio de testes sem resposta correta ou check-list ou textos livres.

## 3. Avaliação entre pares

A revisão por pares é uma estratégia de avaliação na qual os alunos fornecem feedback ao trabalho uns dos outros.

construtivo. A revisão por pares é uma maneira eficaz de avaliar o trabalho do aluno porque os torna mais responsáveis, deixando-os conscientes de que estão sendo avaliados por outros e tornando-os responsáveis para justificar sua posição perante os colegas.

### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- Após a apresentação do trabalho de sociologia, os colegas podem ser convidados a avaliá-lo por meio de rubricas. Essas podem ser fornecidas pelo professor ou até criadas conjuntamente pela turma.
- Em pares, os estudantes terão que dizer quais suas percepções sobre o relatório do outro e apresentar um feedback sobre o que está bom e o que precisa melhorar.
- Os alunos podem fazer uma apresentação somente para um ou dois colegas para quebrar o gelo e perceberem o quanto estão sabendo apresentar bem as suas ideias. No diálogo com os colegas, sem a pressão da turma, entendem onde precisam melhorar.

**EXIJA DO SEU AVA:** Ferramentas de discussões, onde é possível a formação de grupos em um ambiente virtual, com uso de áudio e vídeo e interação síncrona são ferramentas importantes para a implementação da avaliação entre pares.

## 4 . Resposta automática

Uma forma de avaliação comum nas instituições é a resposta automática. Nela, o aluno realiza uma prova por meio de testes, e o sistema automaticamente identifica os acertos e erros e atribui a nota.

Trata-se da maneira mais rápida de se realizar uma avaliação, e certamente é ideal em situações em que há milhares de alunos que precisam ser avaliados de uma só vez. Funciona bem como avaliação somativa, ao final do processo, para identificar se os alunos sabem o mínimo que se espera deles sem dar trabalho excessivo no final do ano para os professores.

Ao longo do processo de aprendizagem, os testes com resposta automática podem ser usados com frequência para os alunos terem um termômetro do que estão aprendendo bem e onde ainda precisam trabalhar mais.

### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- Para avaliar o desempenho da turma de publicidade, especificamente da disciplina de história da publicidade e propaganda, a professora oferece regularmente um questionário online para verificar o que a turma está aprendendo e onde está tendo dificuldades.
- Na aula de cálculo, em engenharia de produção, os alunos precisam preencher as respostas das resoluções de um questionário da plataforma de aprendizagem toda semana, com níveis de dificuldade que vão ficando cada vez mais complexos para identificar o que já sabem e a quais assuntos ainda precisam se dedicar mais.

**EXIJA DO SEU AVA:** Ferramentas integradas de Quiz são essenciais para a implementação da Resposta Automática. Outra ferramenta útil são os Agentes Inteligentes que conseguem otimizar o envio de feedback personalizado baseado no momento atual de cada aluno e já apresentar as congratulações sobre o que dominam e os conteúdos extra sobre o que precisam aprender automaticamente.

## 5. Mapeamento de habilidades e competências

O mapeamento de habilidades e competências é uma ferramenta importante para identificar as habilidades que os alunos vão desenvolvendo ao longo de um curso em diferentes disciplinas. Habilidades desenvolvidas em uma disciplina podem ser retomadas e aprofundadas em outra.

É muito difícil mapear habilidades e competências manualmente. Esse processo exige listas longas e complexas de habilidades e competências que vão sendo adquiridas e que precisam ser informadas aos professores das diferentes disciplinas que lidam com elas. Sendo assim, esses mapeamentos são fortemente dependentes de ferramentas tecnológicas.

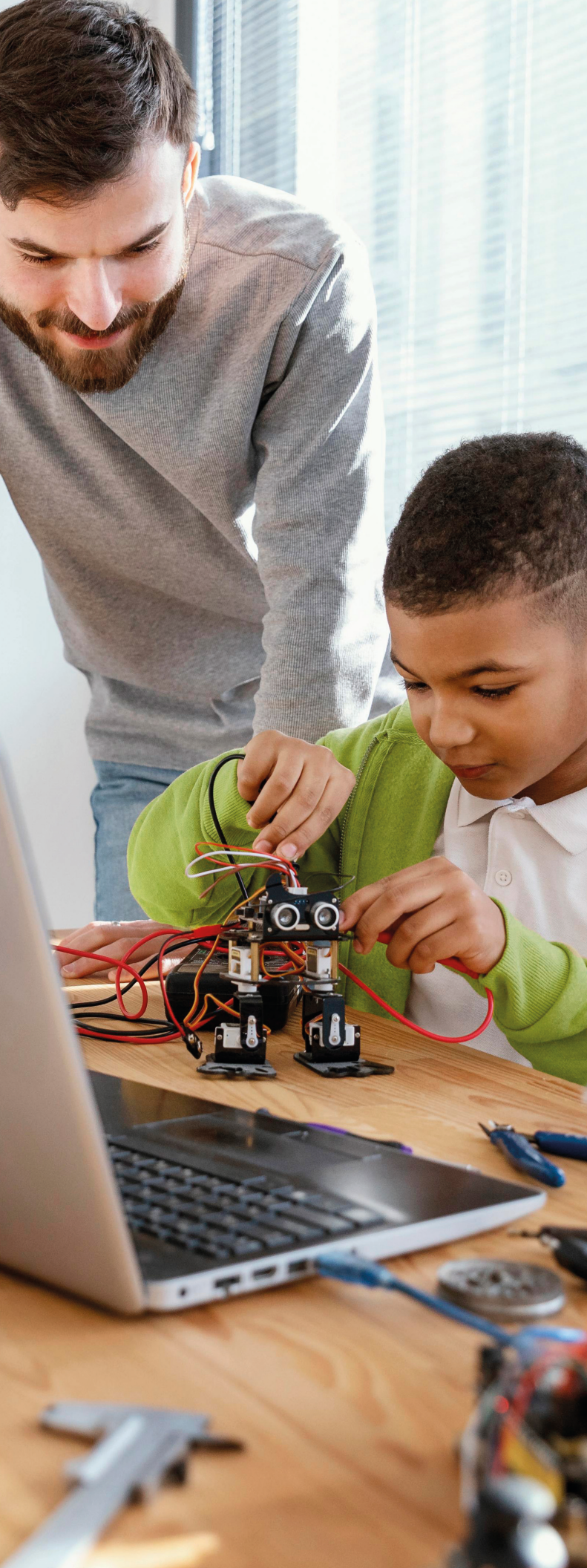
As instituições e os professores (e até os alunos) podem mapear as habilidades e competências que devem ser desenvolvidas em uma disciplina ou um curso, e, à medida que os alunos vão comprovando por meio de testes, entregas de trabalho, avaliações quantitativas e qualitativas,

feitas pelos professores, por eles mesmos ou pelos colegas de que dominam uma habilidade, o sistema registra isso, até que os requisitos mínimos (ou máximos) sejam atingidos, validados e certificados.

A instituição define quais são as habilidades que devem ser desenvolvidas em um itinerário formativo, e a cada vez que o aluno demonstra que domina uma habilidade, isso fica registrado no sistema, até que o aluno e a instituição possam provar que aquele itinerário desenvolve aquelas habilidades no coletivo e um aluno específico, conquistou a maioria delas.

**EXIJA DO SEU AVA:** Para facilitar a aplicação da Educação Baseada em Competências, sua instituição precisa de um AVA que consiga oferecer mapeamento de habilidades e competências nas avaliações, testes, questões, entregas de trabalhos, rubricas, entre outros, através de diferentes disciplinas.





## 6. Gamificação

Processos gamificados também incluem algumas avaliações automáticas que podem validar o efetivo domínio de uma habilidade. Se é necessário saber algo para mudar de nível em um game, o simples fato de o aluno mudar de nível serve como comprovação de aprendizagem. Estruturas gamificadas também conseguem oferecer “prêmios”, “medalhas”, certificados ou pontos para quem demonstra determinadas habilidades ou comportamentos (visitar o AVA 3 vezes por semana, por exemplo, ou jogar por, no mínimo, 20 minutos). Deste modo, ao participar de um jogo educativo, o aluno vai recebendo as comprovações de aprendizagem enquanto joga, de forma automática.

### EXEMPLOS PRÁTICOS:

- Por meio de um jogo da história e com base nas informações das charadas, os alunos precisam identificar de qual personagem histórico se trata. Quando acertam a questão, significa que aprenderam.
- Através de uma dinâmica de sala, cria-se uma campanha para ajudar uma instituição parceira da faculdade. A turma que conseguir mais doações ganha um prêmio.

**EXIJA DO SEU AVA:** Para a gamificação, é interessante que a plataforma permita a atribuição de prêmios que sejam diferentes de notas. Pode ser interessante haver placares com pontuação, rankings, badges ou insígnias.



# Como a Plataforma Brightspace contribui para coleta de evidências de aprendizagem

---

A plataforma Brightspace da D2L oferece os recursos necessários para promover a avaliação por evidências, permitindo que alunos, professores, instituição e até a sociedade consigam validar o que se aprende em cada atividade, disciplina ou curso. Sendo assim, se a sua instituição desejar realizar esse tipo de avaliação ou acrescentar registros e validações tecnológicas aos seus processos de avaliação por evidências manuais, terá um excelente aliado.

Na plataforma Brightspace, todos os espaços de interação professor-aluno e aluno-aluno contam com recursos multimídia, permitindo a troca de áudio, vídeo, imagens, links, entre outros.

Além disso, todos os materiais entregues pelos alunos em qualquer espaço, podem ser avaliados pelo professor. O caderno de notas aceita notas numéricas, conceitos, comentários, e ainda pode ser conectado aos trabalhos dos alunos por meio de rubricas de aprendizagem. O progresso do aluno fica visível em um painel único, bastante intuitivo.

Há ferramenta de portfólio para reunir evidências de aprendizagem múltiplas; há ferramenta de gamificação, para os alunos receberem a validação dos seus comportamentos; há bancos de questões que permitem respostas automáticas.

Os professores podem ter liberdade para criar suas próprias avaliações e seus próprios cadernos de notas sem necessariamente estarem subordinados a uma estrutura de avaliação central (e ela também é possível).

E, por fim, a plataforma também conta com mapeamento de habilidades e competências no nível da atividade, da disciplina e do curso.

**Quer saber mais sobre como a Brightspace pode te ajudar a criar sistemas de avaliação flexíveis, práticos e confiáveis? [Solicite uma demonstração gratuita](#)**






## SOBRE A D2L

A D2L, Top Educação 2022 como LMS Sistema de Aprendizagem, está convencida de que a aprendizagem é a base fundamental para todo o progresso e as realizações alcançadas até hoje. Trabalhando em estreita colaboração com organizações de todo o mundo, a D2L transformou a forma como milhões de pessoas aprendem online e em sala de aula. Líder global no setor de tecnologia da educação. A plataforma aberta e expansível da D2L é utilizada por mais de 1100 clientes e 15 milhões de alunos nos setores de Educação Básica, Fundamental e Superior, bem como por clientes corporativos e governamentais.

## SOBRE A BRIGHTSPACE

A Brightspace é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da D2L que ajuda escolas e instituições a oferecer aprendizagem personalizada aos alunos em qualquer lugar do mundo, seja em sala de aula ou online. Pensada para o estudante do mundo digital, a Brightspace está baseada em nuvem, pode ser acessada em dispositivos móveis e oferece conteúdo multimídia para aumentar o envolvimento, a produtividade e a retenção de conhecimentos. A plataforma facilita a criação de cursos, a elaboração de conteúdo e a correção de tarefas, permitindo que os professores tenham mais tempo para se dedicar ao que importa: o ensino e a aprendizagem de qualidade. Ao mesmo tempo, os relatórios analíticos monitoram o nível de desempenho de cada departamento, curso ou indivíduo para oferecer insights valiosos.

-  /D2LBrasil/
-  @D2LBrasil
-  /company/d2l/

---

### SEDE GLOBAL

151 Charles Street West, Suite 400  
Kitchener, ON, Canada  
N2G 1H6

### TELEFONE:

0-800-900-0399 (Brasil)